

## POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO OU DESCONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DO INTERIOR DE MG?

ROCHA, Juan da Silva<sup>1</sup>; TOLEDO, Gilson Soares<sup>2</sup>

Acadêmico do 8º período do curso Enfermagem/Unifagoc<sup>1</sup>

Professor do curso de Enfermagem/Unifagoc - orientador<sup>2</sup>

juansilva2016@gmail.com

**Introdução:** a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na promoção da saúde e na redução das desigualdades, sendo fundamental que os profissionais compreendam as especificidades de grupos populacionais diversos, como a comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexo, assexuais, pansexuais, pessoas não binárias e mais (LGBTQIAPN+) (Ferreira *et al.*, 2024). Estudos indicam que muitos enfermeiros apresentam conhecimento limitado sobre questões de gênero e identidade sexual, o que pode comprometer a qualidade do atendimento (Lopes *et al.*, 2023). Embora alguns reconheçam aspectos da Política Nacional de Saúde Integral LGBT (PNSI–LGBT), persistem lacunas no entendimento sobre identidade de gênero e orientação sexual, evidenciando a necessidade de capacitação contínua para atendimento inclusivo e humanizado (Freitas *et al.*, 2023). Paiva *et al.* (2023) reforçam que o desconhecimento sobre gênero e saúde da população LGBTQIAPN+ contribui para barreiras de acesso à assistência, demonstrando despreparo profissional e a importância de fortalecer a formação e a educação permanente. Este resumo integra uma pesquisa de iniciação científica em andamento, com aprovação ética e bolsa institucional, que investiga o conhecimento de enfermeiros da Zona da Mata Mineira sobre a PNSI–LGBT e sua atuação assistencial. **Objetivo:** o objetivo principal é avaliar o conhecimento dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em relação aos conceitos básicos sobre a população LGBTQIAPN+, bem como verificar se esses profissionais possuem conhecimento sobre a PNSI-LGBT. **Metodologia:** o estudo é transversal, descritivo-exploratório e quantitativo, realizado na Microrregião da Zona da Mata, em Minas Gerais, composta por 117 Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas à Estratégia Saúde da Família (ESF). A amostra constitui de 40 UBS's e 40 enfermeiros. Deste total, se obteve até o momento a resposta de 27 enfermeiros coordenadores dos municípios de Guidoal, Rodeiro, Tocantins e Ubá. A pesquisa foi autorizada pelas Secretarias Municipais de Saúde e aprovada pelo Comitê de

Ética em Pesquisa do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (parecer nº 7.259.353). Neste resumo utilizou-se parte dos resultados obtidos na pesquisa original, sendo 3 perguntas das 11 utilizadas no primeiro bloco. **Resultados:** na avaliação do conhecimento sobre a população LGBTQIAPN+, 29,6% declararam conhecimento moderado, 33,3% bom conhecimento, 29,6% pouco conhecimento e 7,4% nenhum conhecimento, evidenciando lacunas formativas significativas que impactam no atendimento às necessidades desta comunidade. Sobre a percepção de orientação sexual e identidade de gênero como determinantes de saúde, 51,9% concordam e 18,5% concordam totalmente, totalizando 70,4%, enquanto 29,6% permaneceram neutros. Quanto à PNSI-LGBT, 18,5% relataram não possuir conhecimento, 29,6% pouco conhecimento, 37% conhecimento básico, e apenas 14,8% bom conhecimento, indicando que 82,1% possuem preparo insuficiente. Os resultados revelam um paradoxo: embora a maioria reconheça a importância da orientação sexual e identidade de gênero para a saúde, o conhecimento técnico e normativo sobre a temática e sobre a política é limitado, demonstrando que o reconhecimento do tema não foi acompanhado por formação sólida e continuada. **Conclusão:** os achados reforçam a necessidade de educação permanente e capacitação específica para enfermeiros, visando fortalecer práticas profissionais inclusivas e promover equidade no cuidado da população LGBTQIAPN+, alinhadas às diretrizes da PNSI-LGBT.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; LGBTQIAPN+, PNSI-LGBT.

## Referências bibliográficas

FERREIRA, Luan Moraes *et al.* Barreiras no acesso à Atenção Básica pela população LGBTQIA+: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3594-3594, 2024. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3594>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FREITAS, Marley Gomes de *et al.* Conhecimento de enfermeiros sobre o acolhimento da população LGBTQIAP+ no contexto de atenção primária em saúde. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 14, p. e112121444584-e112121444584, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/376971349\\_Conhecimento\\_de\\_enfermeiros\\_sobre\\_o\\_acolhimento\\_da\\_populacao\\_LGBTQIAP\\_no\\_contexto\\_de\\_atencao\\_primaria\\_em\\_saude](https://www.researchgate.net/publication/376971349_Conhecimento_de_enfermeiros_sobre_o_acolhimento_da_populacao_LGBTQIAP_no_contexto_de_atencao_primaria_em_saude). Acesso em: 20 ago. 2025.

LOPES, Rainer *et al.* Avaliação do acesso ao acolhimento à população LGBTQIA+ por parte dos profissionais de saúde de um Centro Municipal de Saúde no Rio de Janeiro. **Saúde em Debate**, v. 47, n. spe 1, p. e9045, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CwyVYM48SXzQqd9n7y3RCKN/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 20 ago. 2025.

PAIVA, Elisama Ferreira *et al.* Conhecimento e prática de enfermeiros da Atenção Primária sobre gênero e assistência às pessoas LGBTQIA+. **Rev Rene (Online)**, p. e83152-e83152, 2023. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1449070?src=similardocs>.

Acesso em: 20 ago. 2025.